

DOCUMENTOS E REPOSITÓRIOS DE DADOS PARA O ESTUDO DO ALCOOLISMO NO BRASIL OITOCENTISTA

Raick de Jesus SOUZA¹
Luci Mara BERTONI²

Resumo: Temos como objetivo apresentar alguns dos conjuntos documentais e repositórios de dados que nos possibilitam estudar o tema do alcoolismo no Brasil durante a segunda metade do século XIX. De acordo com a historiografia referente ao período, o alcoolismo configurou-se como um dos assuntos mais relevantes entre os intelectuais e cientistas, isso porque, como se acreditava, o consumo excessivo de determinadas substâncias alcoólicas seria capaz de potencializar a degeneração racial e moral da população, algo que era visto com bastante temor por parte das elites locais. Neste estudo, demonstraremos a variedade de documentos produzidos na segunda metade do Oitocentos sobre esta temática, bem como as possibilidades de acesso a esses materiais. Esperamos, assim, promover o conhecimento sobre esses documentos, os seus respectivos bancos de dados e as formas de consultas; ampliando as possibilidades para o surgimento de novos estudos em torno do objeto em questão. Como metodologia de trabalho, realizamos um levantamento numérico dos principais jornais envolvidos nessa discussão entre os anos de 1850 e 1899, digitalizados e disponíveis para consulta e *download* no banco de dados da Hemeroteca Digital, da Biblioteca Nacional; outra ação foi arrolar as teses médicas produzidas nas faculdades de Medicina de Salvador e do Rio de Janeiro, entre 1870-1899. Por fim, destacamos algumas das obras literárias e filosóficas, cuja temática do alcoolismo aparece tratada, tendo por base o portal Domínio Público, sob a responsabilidade do Governo Federal. Encontramos um volume considerável de ocorrências, o que aponta para a relevância do tema em questão.

Palavras-chave: Alcoolismo; Imprensa; Literatura; Oitocentos; Teses.

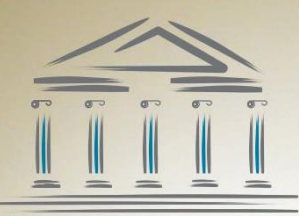
1 Introdução

Esta comunicação é fruto de um projeto de pesquisa mais amplo, cujo objetivo central é analisar as memórias e representações sociais sobre o alcoolismo na imprensa médica e religiosa brasileira entre os anos de 1870 e 1909. Para a execução dessa pesquisa foi necessária uma cuidadosa busca pelos conjuntos documentais disponíveis nos bancos de dados físicos e digitais, tendo como resultado os conjuntos títulos que apresentaremos a seguir.

Segundo Serge Moscovici ([2000] 2015), no que se refere aos estudos em representações sociais, devemos reunir quando possíveis, o máximo de dados empíricos, a fim de nos debruçarmos sobre eles, e encontrar em meio à pluralidade de representações, os fios condutores que nos permitem perceber como uma ideia é socialmente construída, popularizada e apreendida no imaginário social. Dessa forma, realizamos um mapeamento dos diversos documentos médicos, jornalísticos, filosóficos e literários sobre o tema do alcoolismo, publicados durante a segunda

1 Doutorando de Memória: Linguagem e Sociedade pela PPGMLS/UESB; raickdjs@hotmail.com.

2 Doutora em Educação Escolar, Professora Plena do DFCH/UESB; profaluci@edu.uesb.br.



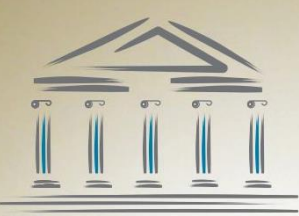
metade do século XIX. A partir dessa investigação, conseguimos reunir uma série de jornais, teses médicas e obras literárias e filosóficas, produzidas entre os anos de 1850 e 1899.

Esses jornais, teses e obras, mesmo que não representem a totalidade dos documentos sobre o alcoolismo, certamente nos possibilitam ampliarmos nossas percepções sobre os saberes, as práticas terapêuticas, as disputas entre os profissionais, as condenações morais pelas quais passaram os alcoolistas, e outros aspectos sociais e culturais em torno do beber excessivo.

2 Desenvolvimento

Durante o século XIX, o Brasil passou por diversas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Dentre elas, destacamos a abertura dos cursos superiores e sua ampliação ao longo do Oitocentos; além disso, houve o florescimento cultural, possibilitado pelo desenvolvimento da imprensa, especialmente com a criação de jornais de vida efêmera ou longeva; por fim, devemos destacar ainda a profissionalização da carreira literária, com o surgimento de grêmios, clubes literários, oficinas etc. Foi, precisamente nesse mesmo período, que o alcoolismo passou a ser visto, particularmente por parte das elites médicas, religiosa, política e econômica, como elemento de degeneração da “raça” e da moral (SALES, 2011; SOUZA, 2020). Com isso, assistimos ao aumento no número de reportagens jornalísticas, teses médicas, tratados filosóficos e obras literárias, em cujas páginas os alcoolistas apareciam retratados e rechaçados. Buscando arrolar essas ocorrências, partimos para o campo em busca dessa documentação a partir das múltiplas formas de acesso a esses dados.

Nosso primeiro passo foi realizar um mapeamento dos jornais publicados entre os anos de 1850 e 1899, nos quais o tema do alcoolismo era tratado. Organizamos, a partir do volume de ocorrências, tomando como base a busca pelo vocábulo “alcoolismo”, uma lista dos principais periódicos, o período de circulação das ocorrências, natureza editorial e a região onde era produzido. A tabela seguinte traz um arrolamento dos onze principais jornais envolvido nessa discussão entre os anos de 1858 e 1899:



Quadro 1 – Principais jornais que apresentam a temática do alcoolismo (1858-1899), 2021

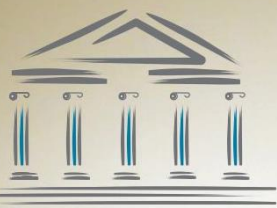
Nome do jornal	Natureza	Localidade	Período das ocorrências	Total de ocorrências
Jornal do commercio	Econômico	RJ	1870-1899	553
Gazzeta de notícias	Utilidade pública	RJ	1875-1899	314
O Paiz	Utilidade pública	RJ	1884-1899	305
Jornal do Brasil	Política	RJ	1890-1899	231
O Brazil-Médico	Medicina	RJ	1887-1899	208
Diario de Pernambuco	Utilidade pública	PE	1870-1899	181
Diario de noticias	Utilidade pública	RJ	1885-1895	162
Jornal do Recife	Utilidade pública	PE	1858-1899	160
Gazeta da tarde	Utilidade pública	RJ	1880-1899	131
Correio paulistano // O Paiz	Utilidade pública // Utilidade pública	SP // MA	1870-1899 // 1870-1879	106 // 106

Fonte: Elaboração própria, 2021.

É possível percebermos o protagonismo da imprensa carioca em torno do tema, isso se justificaria por duas razões: o centralismo da capital federal nas discussões sobre os problemas sociais brasileiros e pela existência ali de inúmeras instituições científicas, políticas e administrativas. Contudo, vemos que esse era um assunto debatido na imprensa nacional, com relevo para as regiões do Pernambuco, Maranhão e São Paulo.

O exame no banco de dados digital da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional é facilitado pela busca por vocábulo, a partir de um recorte de dez anos, sendo que todos os jornais disponíveis no acervo da instituição já foram digitalizados e organizados na forma de conjuntos, visando preservar os originais. O acesso, o *download* e a reprodução são permitidos, o que viabiliza a realização das pesquisas, contudo, devemos atentar para a fragilidade na segurança que esses portais apresentam. Recentemente, em meados de abril deste ano, o *software* da Biblioteca Nacional foi invadido por *hackers*, o que acabou por gerar enormes transtornos em seus usuários, tendo o repositório ficado inativo durante semanas. Entretanto, esse continua sendo um dos mais completos bancos de dados, de acesso livre e gratuito, de toda a América Latina.

Nosso passo seguinte foi reunir as teses médicas publicadas durante a segunda metade do século XIX, cujo tema do alcoolismo estivesse em primeiro plano. Dessa forma, outros trabalhos, cujo tema era tratado de forma marginal ou indireta, foram deixados de fora deste ajuntamento. No quadro seguinte apresentamos uma



lista contendo o nome final da tese, seu respectivo autor, ano de publicação e a instituição na qual foi produzida:

Quadro 2 – Identificação das teses publicadas no período estudado (1858-1899), 2021

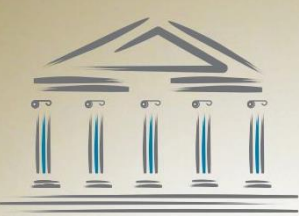
Tese	Autoria	Ano	Localidade
Accidentes nervosos do alcoolismo	Antonio Gonçalves Ramos	1876	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Do alcoolismo debaixo do ponto de vista da hygiene	Arthur Homem de Carvalho	1885	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Physiologia do álcool	Luiz Alexandrino de Araujo	1885	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Alcoolismo e embriaguez	Theodoreto Archanjo do Nascimento	1886	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Alcoolismo chronico, lesões e formas clínicas	Eduardo Lins Ferreira de Araújo	1887	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Alcoolismo chronico suas e variedades clínicas.	Epaminondas Pinto da Rocha	1887	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Alcoolismo chronico	Pedro Rodrigues Guimarães	1888	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Da influência do álcool e do tabaco sobre a função visual	Eduardo Henrique Martinelli	1890	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Breves considerações sobre o álcool	Antonio Pedro Antello.	1897	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
Embriaguez e responsabilidades	José Américo Garcez	1899	Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB
O uso de bebidas alcoólicas	Mathias Antônio Moinhos de Vilhena	1882	Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Com base nesta reunião, identificamos um considerável volume de teses provenientes da Faculdade de Medicina da Bahia/FAMEB e somente uma originária da sua congênere carioca. Para o período selecionado, a Bahia aparece em destaque, o que não se verifica com relação ao período posterior a 1900, no qual a maior quantidade de teses foi produzida pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro³. Essa disparidade no número de ocorrências é algo ainda a ser investigado.

Com relação às teses médicas, diferente do observado em relação aos jornais, a forma de consulta ainda continua sendo as visitas aos acervos das bibliotecas e o manuseio controlado sobre os originais. Infelizmente, não identificamos nenhum dos títulos digitalizados, o que já foi realizado com outras teses das mesmas instituições. Contudo, por conta da atual crise sanitária instaurada pelo COVID-19, o acesso a

³ Para o recorte de 1900 e 1929, encontramos um total de dez teses médicas sobre o alcoolismo defendidas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro enquanto identificamos somente cinco produzidas na Faculdade de Medicina da Bahia durante o mesmo período.



esses materiais encontra-se restrito e o prazo para a retomada ainda não está definido. Algumas dessas edições encontram-se disponíveis na seção de obras raras da Biblioteca Nacional, sendo o acesso somente físico.

O último passo consistiu na seleção de algumas obras literárias e filosóficas, cujo tema do alcoolismo era tratado indiretamente. O quadro, a seguir, traz algumas informações como nome, autoria e ano de publicação e a escolha dessas obras respeita a dois critérios: o relevo ao tema do alcoolismo e a disponibilidade da consulta da primeira edição.

Quadro 3 – Obras literárias e filosóficas sobre alcoolismo (1858-1899), 2021

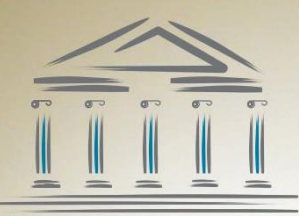
Obra	Autoria	Ano da publicação
Noite na taberna	Alvares de Azevedo	1855
Memórias póstumas de Braz Cubas	Machado de Assis	1881
O cortiço	Aluísio Azevedo	1890
A eugenia	Auta de Souza	1899

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Nesta seleção feita, trouxemos à baila algumas obras literárias, de fundo filosófico, nas quais o consumo excessivo de bebidas alcoólicas emerge como costumes da população brasileira e ao mesmo tempo enquanto problema social. Optamos por essas obras, não apenas pela sua disponibilidade de acesso, facilitada a partir da digitalização realizada pelo portal Domínio Público, bem como, pela importância do alcoolismo enquanto temática e flagelo nacional – o que nos oportuniza perceber as dimensões históricas e a construção de uma memória social em torno do alcoolismo no Brasil.

Com relação a essas obras, não devermos perder de vista, o papel que o alcoolismo representava entre os críticos sociais, envolvidos especialmente com a produção literária (VENTURA, 1991) – isso porque, durante a segunda metade do século XIX, tanto a imprensa periódica quanto os literatos estavam engajados em reformar e instruir a população tanto por meio da ficção quanto por meio das campanhas de ensinamento moral.

No geral, com relação aos jornais, teses médicas e obras literárias e filosóficas, vimos a importância da temática do alcoolismo, responsável por mobilizar uma série de intelectuais e cientistas, ligados às mais diversas instituições estatais e



independentes. Como dissemos, esse arrolamento, longe de apresentar um quadro geral, nos permite vislumbrar uma parcela significativa dos materiais disponíveis ao estudo do alcoolismo no Brasil durante o Oitocentos.

3 Considerações Finais

Ao mapearmos os conjuntos documentais e os repositórios de dados, encontramos uma pluralidade de vestígios que nos propicia investigar a popularização do tema do alcoolismo por meio dos impressos no Brasil durante a segunda metade do século XIX. Com relação aos jornais, notamos a variedade de periódicos envolvidos nessa discussão, oriundos de diversas regiões do país e com um volume considerável de ocorrências. As teses médicas, por sua vez, produzidas por duas das mais significativas instituições científicas, são repertórios valiosos das práticas terapêuticas e prescrições morais em torno do beber excessivo. Por fim, as obras ficcionais nos oportunizam imergirmos na cultura letrada, suas visões com relação ao alcoolismo e possíveis projetos políticos, tendo em vista o caráter pedagógico e educacional que os impressos representavam durante aquele período.

4 Referências

MOSCOVICI, Serge. (2000). **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SALES, Eliana. Aspecto da história do álcool e do alcoolismo no século XIX. **Gênero & História**, v. VII, Recife, p. 167-203, 2011.

SOUZA, Raick de Jesus. A construção do alcoolismo enquanto um problema de saúde pública no Brasil (séc. XIX e XX). **Anais do XIII Encontro Estadual de História da Anpuh/PE**, Recife: UFRPE, 2020.

VENTURA, Roberto. **Estilo tropical**: História cultural e polêmicas literárias no Brasil. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1991.

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/04/15/site-da-biblioteca-nacional-e-retirado-do-ar-apos-ataque-hacker.ghtml>. Acessado em 27 jul. 2021.